



# Tailor News



## Outubro

Descritivo 2024

### Impactos das Queimadas no Brasil e as Perspectivas do Mercado de Açúcar para 2024/25

Atualizações sobre a produção global, projeções de preços e oportunidades estratégicas para os próximos meses.

**Por Gabriel Araújo**

Especialista em Analista de Commodities da Tereos



Confira os principais destaques:

- 1 Impacto das Queimadas no Brasil**  
*As queimadas no Centro-Sul (CS) do Brasil, especialmente nas regiões de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, devastaram aproximadamente 400 mil hectares de canaviais, conforme dados do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).*

*Essa perda significativa de cana de açúcar reduziu as perspectivas de produção para a safra global 24/25, com a estimativa de produção no CS caindo para 39,2 milhões de toneladas, abaixo da expectativa anterior de 40 milhões.*

- 2 Condições Globais de Produção**  
*Hemisfério Norte: A Tailândia apresentou melhora na produtividade devido às boas condições climáticas. Na Índia, o aumento da produção de açúcar será direcionado à produção de etanol, sem expectativa de exportações para o mercado internacional.*

*Europa: A ampliação da área cultivada e o clima favorável melhoraram as projeções de produção para o próximo ciclo.*

- 3 Balanço de Oferta e Demanda Global**  
*Apesar do aumento de produção em outras regiões, a perda no Brasil resulta em um déficit global projetado de 1 milhão de toneladas de açúcar para a safra 24/25.*

- 4 Comportamento dos Preços em NY**  
*Em setembro, os preços do açúcar em Nova York (NY) subiram quase 25%, com a tela de março 25 atingindo um pico de 23,41 cents/lb, devido ao impacto das queimadas no Brasil e à recompra de posições de açúcar por fundos especulativos. A resistência dos preços se encontra em 23,71 cents/lb, com suporte em 21 cents/lb.*

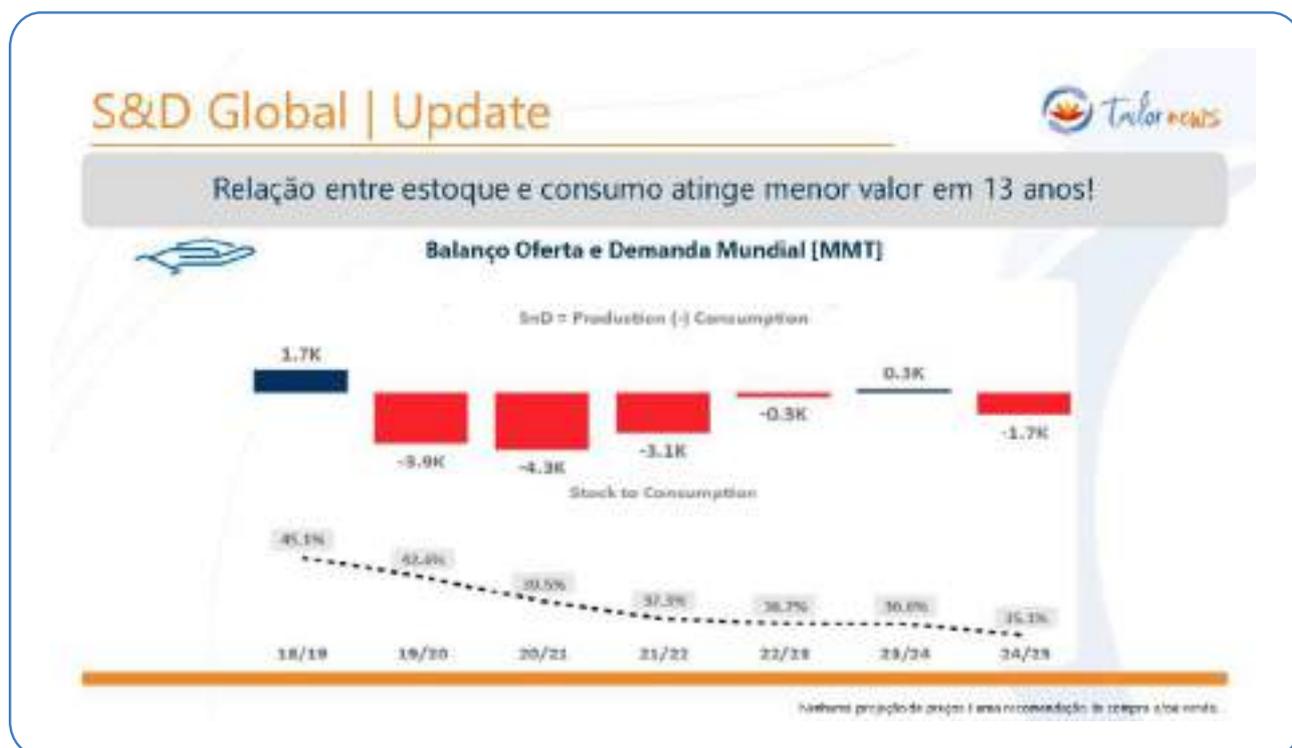
- 5 Perspectivas para os Próximos Meses**  
*Projeta-se uma correção dos preços em NY com o retorno das safras do hemisfério norte, aumentando a oferta no mercado.*

*O período de negociação da tela de março 25 pode apresentar boas oportunidades para fixação de preços, dada a dinâmica global de oferta e demanda e os riscos climáticos no Brasil.*



No nosso último encontro, havíamos destacado as crescentes quantidades de queimadas que causaram a perda de diversos hectares de cana de açúcar no CS.

Como consequência, afetou também o balanço entre oferta e demanda global de açúcar para a safra global 24/25 deixando ainda mais apertado.



Com isso, as perdas nos campos somaram aproximadamente 400 mil hectares de canaviais atingidos pelo fogo. As regiões mais afetadas foram Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, segundo dados divulgados pelo Centro de Tecnologia Canaveira (CTC).

Diante desse cenário, os incêndios que devastaram intensamente o estado de São Paulo em agosto e que se prolongaram durante setembro, aumentaram ainda mais os riscos à produção de açúcar. As condições severas no Brasil estão impactando fortemente a disponibilidade do produto, resultando em usinas lidando com cana de qualidade inferior e dificuldades na adequação do mix.

# Descritivo de outubro



Nossa projeção atual para a safra 24/25 estima que a produção no Centro-Sul será de 39,2 milhões de toneladas de açúcar, fazendo com que o Brasil deixe de ter a perspectiva de produzir acima de 40 milhões de toneladas.

No Hemisfério Norte, mantemos uma projeção otimista para a safra 24/25, pois o bom desenvolvimento das chuvas neste ano ajudou a melhorar a produtividade em regiões importantes, como a Tailândia.



# Tailor Made

Tereos

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.



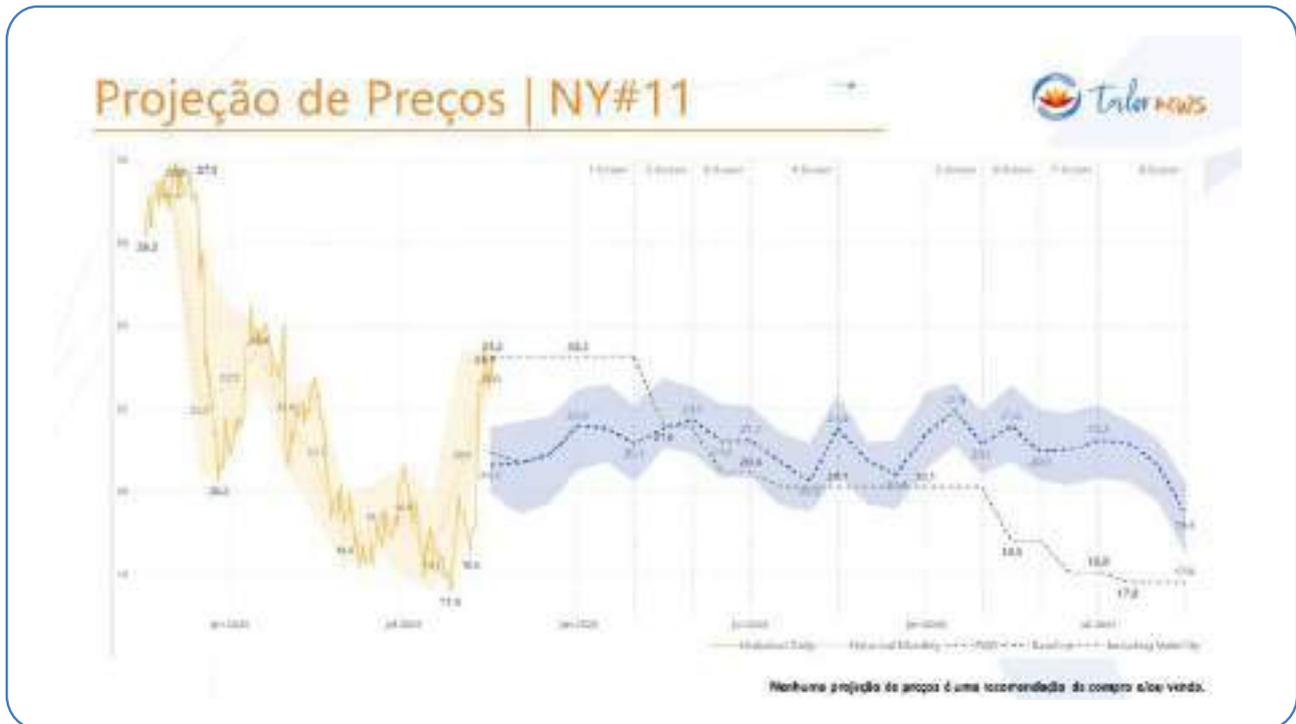
Quanto à Índia, também houve uma melhora nas perspectivas de produção, mas não há previsão de que o país mais populoso do mundo volte a exportar açúcar para o mercado externo, mantendo-se a expectativa de que qualquer aumento na produção de açúcar seja direcionado à produção de etanol.

Por fim, na Europa, a ampliação da área cultivada e as condições climáticas mais favoráveis elevaram as perspectivas de produção para o próximo ciclo.

Com isso, ao analisarmos o cenário global de oferta para o próximo ciclo, vemos uma perda de produção no Brasil, enquanto outros grandes produtores registram aumentos. No entanto, esse crescimento ainda não é suficiente para compensar o déficit projetado de 1 milhão de toneladas no balanço global da safra 24/25.

Durante o mês de setembro, os preços do açúcar na bolsa de NY também foram ponto de destaque! E conforme destacamos no nosso último programa, os preços seguiram uma tendência de alta atrelada às perspectivas pessimistas da safra no CS por conta das queimadas e também por um movimento de recompra de posições de açúcar por parte dos fundos especulativos.

Com isso, tivemos a alta de quase 25% nos preços de NY, acompanhado das incertezas no trade flow de curto prazo que pressionam a disponibilidade do açúcar.



A tela de mar/25 teve a mínima em 18,78 e máxima em 23,41. Atualmente estamos nas máximas de mercado do ano de 2024 com resistência nos 23,71 cents/lb e suporte 21 cents/lb.

Nos próximos meses, projetamos um possível recuo nos preços em NY, com uma correção à medida que as safras do hemisfério norte retornam, aumentando a oferta no mercado, especialmente com o término da safra do Centro-Sul. A tela de março 25, que possui o maior período de negociação de açúcar, pode oferecer boas oportunidades de fixação de preços, impulsionada pela dinâmica global de oferta e demanda, além das condições do Centro-Sul, criando momentos estratégicos para capturar preços favoráveis.

Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucroenergético e alimentício!